



ESTATÍSTICAS APAV 2018
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
ODIVELAS

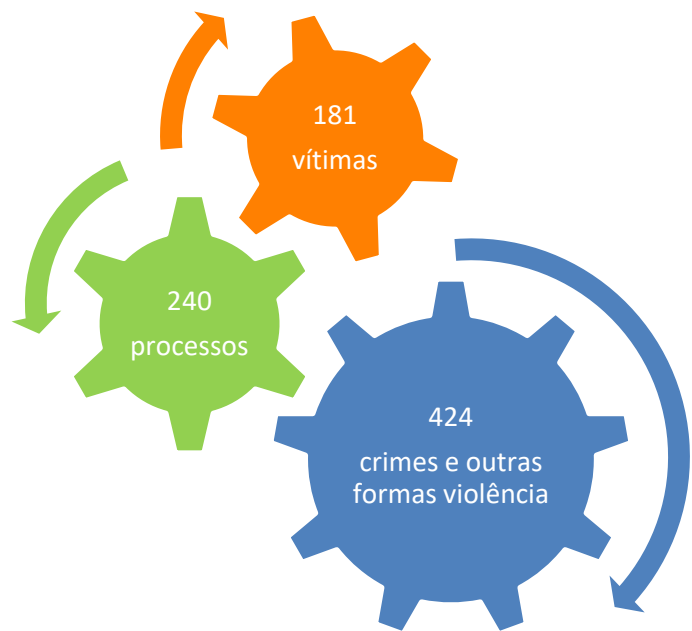
Índice

1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	6
3. Caracterização do/a Autor/a do Crime	12
4. Caracterização da Vitimação	14

Odivelas | 2018

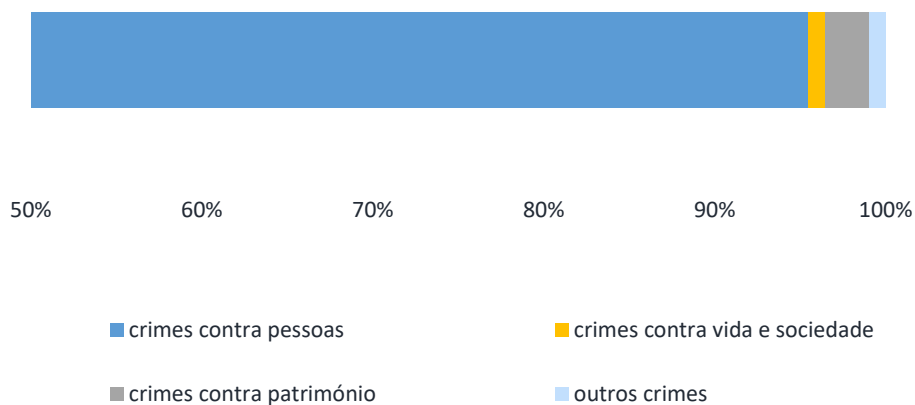
Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas um total de **240 processos** de apoio e **181 vítimas diretas** de **424 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, foi o resultado de 882 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

crimes & outras formas de violência



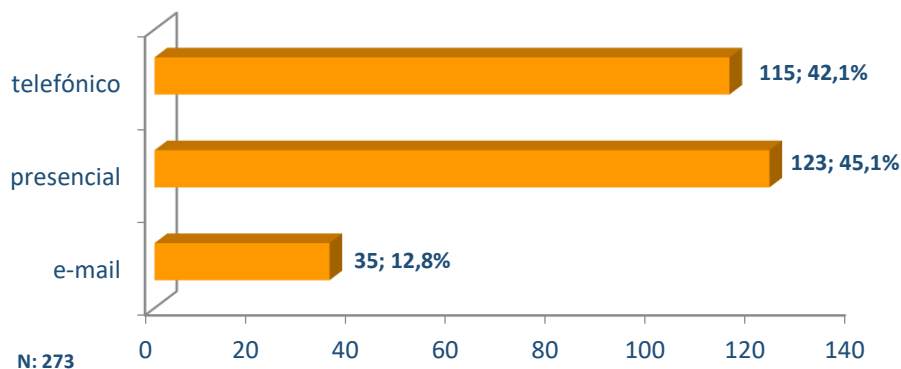
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	16	3,8
	Ofensa à integridade física (grave)	2	0,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	351	82,8
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	9	2,1
	Perseguição (Stalking)	5	1,2
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	1	0,2
	Importunação sexual	1	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	5	1,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	5	1,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	0,9
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,9
	Outros crimes contra a honra	2	0,5
Crimes contra a vida em sociedade	Violação da obrigação de alimentos	2	0,5
	Falsificação de Documentos	2	0,5
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,2
	Burla	2	0,5
	Dano	6	1,4
	Outros contra o Património	2	0,5
Outros crimes	Cibercrime	1	0,2
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	3	0,7
Total		424	100

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, a **PSP (13,4%)** foi a entidade que mais cooperou com a APAV.

Cooperação com outras entidades	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	1,3
Câmara Municipal	6	4
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,7
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	5	3,4
Escola	1	0,7
GNR	4	2,7
Julgados de Paz	2	1,3
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,7
Juntas de Freguesia	6	4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	2	1,3
Outros	51	34,2
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,7
PSP (Polícia de Segurança Pública)	20	13,4
Santa Casa de Misericórdia	2	1,3
Segurança Social	18	12,1
Serviços do Ministério Público	10	6,7
Tribunal	7	4,7
Unidade de saúde	10	6,7
Total	149	100

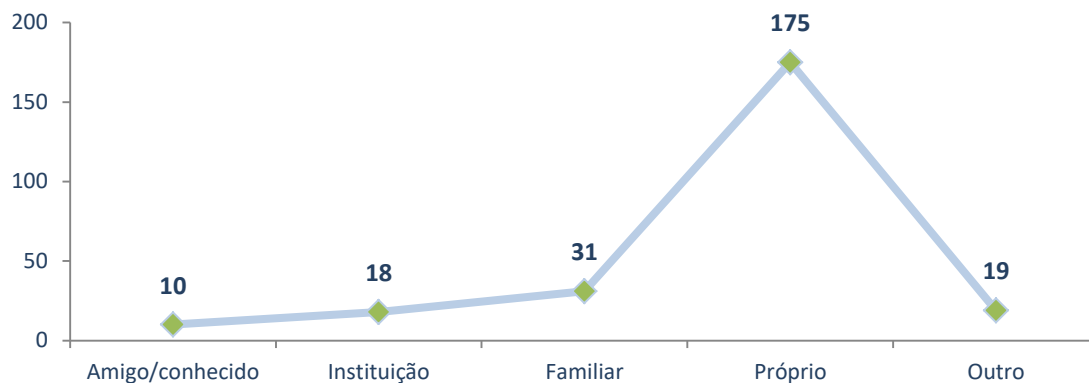
Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (45%)** e **telefónica (42%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email (12,8%).

Tipo de contacto efetuado



Habitualmente, e em mais de **69%** das situações, é o/a **próprio/a utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (12%), outras instituições e os amigos/conhecidos.

Quem efetuou o contacto

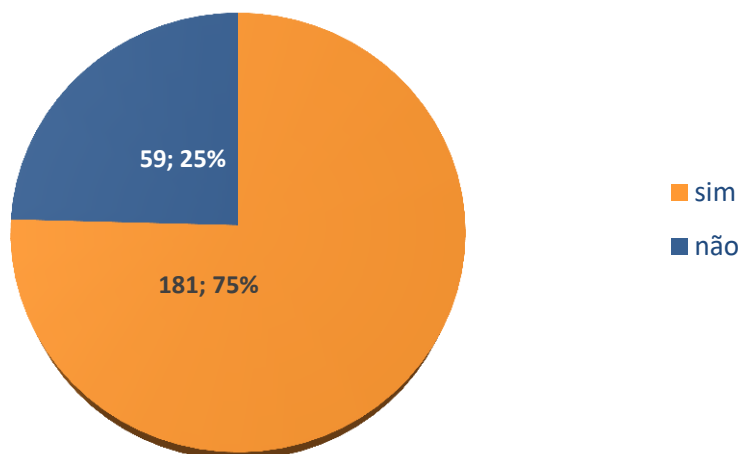


No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, os encaminhamentos obtidos através de **familiares (9,5%)** foram os mais significativos.

Encaminhamento para o GAV de Odivelas	N	%
amigo/a	19	7,9
familiar	23	9,5
autarquia	6	2,5
outro	35	14,5
segurança social	1	0,4
comunicação social	7	2,9
CPCJ	5	2,1
estabelecimento de ensino	1	0,4
Estabelecimento de saúde	12	5
CNAI	1	0,4
PSP	13	5,4
GNR	3	1,2
publicidade	2	0,8
Medicina legal	1	0,4
ONG IPSS	4	1,7
outro serviço telefónico	7	2,9
vizinho	1	0,4
ns/nr	101	41,7
total	242	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Víctima de Odivelas, em **75%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.

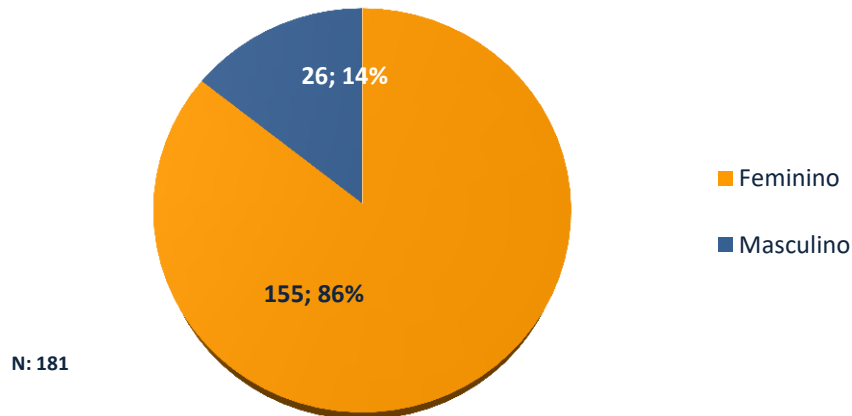
Existência de Crime



N: 240

Caracterização da Vítima

Sexo da vítima



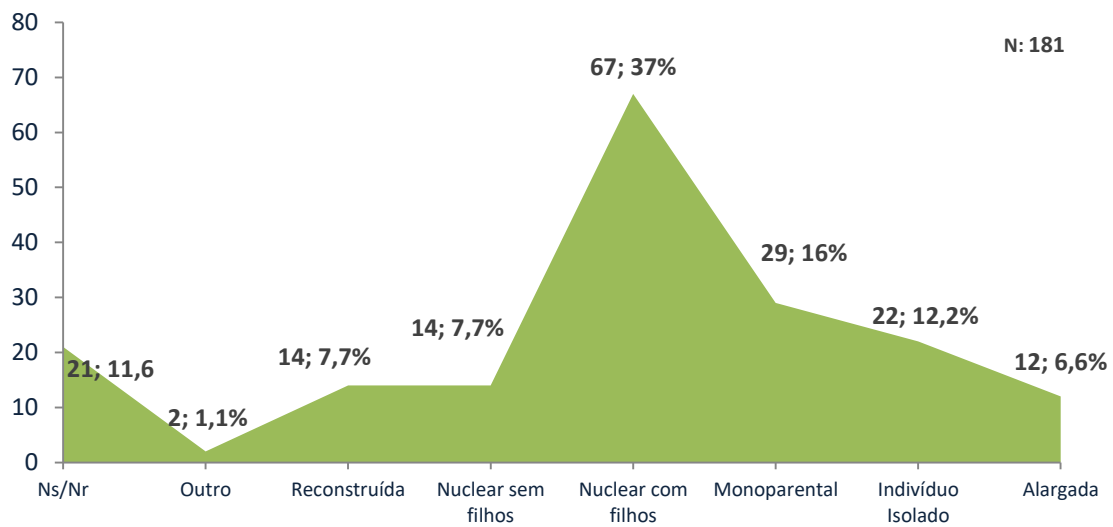
Do total de 181 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, **86%** foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 86%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (54,1%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	0,6
4-5 anos	4	2,2
6-10 anos	1	0,6
11-17 anos	1	0,6
18-24 anos	8	4,4
25-34 anos	27	14,9
35-44 anos	42	23,2
45-54 anos	29	16
55-64 anos	16	8,8
65 + anos	23	12,7
ñs/ñr	29	16
Total	181	100

Estado civil	N	%
Casado/a	55	30,4
Divorciado/a	17	9,4
Separado/a	5	2,8
Solteiro/a	29	16
União de facto	40	22,1
Viúvo/a	9	5
ñs/ñr	26	14,4
Total	181	100

As vítimas **casadas (30,4%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **37%** a uma **família nuclear com filhos**.

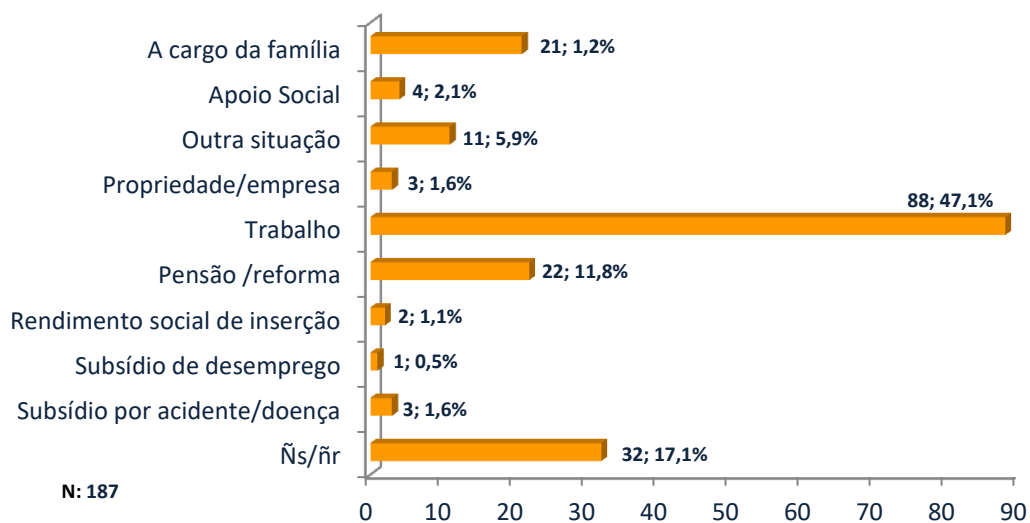
Tipo de família da vítima



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	--	--
Nenhum - não saber ler/escrever	2	1,1
Nenhum – sabe ler/escrever	1	0,6
Ensino básico 1º ciclo	5	2,8
Ensino básico 2º ciclo	4	2,2
Ensino básico 3º ciclo	7	3,9
Ensino secundário	15	8,3
Pós-secundário	2	1,1
Ensino superior	20	11
Outro	--	--
ñs/ñr	125	69,1
Total	181	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino Superior (11%)** e o **ensino secundário (8,3%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **47%** encontravam-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se reformado/a (**11,8%**).

Principal meio de vida



GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE ODIVELAS VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Alenquer	1	0,6
Almada	1	0,6
Alpiarça	1	0,6
Amadora	8	4,4
Arruda dos Vinhos	1	0,6
Barreiro	2	1,1
Braga	1	0,6
Cascais	1	0,6
Lisboa	5	2,8
Loures	30	16,6
Mafra	7	3,9
Odivelas	84	46,4
Oeiras	1	0,6
Portalegre	1	0,6
Santarém	1	0,6
Santo Tirso	1	0,6
Seixal	1	0,6
Sintra	8	4,4
Sobral de Monte Agraço	2	1,1
Vila Franca de Xira	2	1,1
Vila Nova de Gaia	1	0,6
Viseu	1	0,6
Não sabe/Não responde	20	11,0
TOTAL	181	100

Legenda

Sem registos

Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

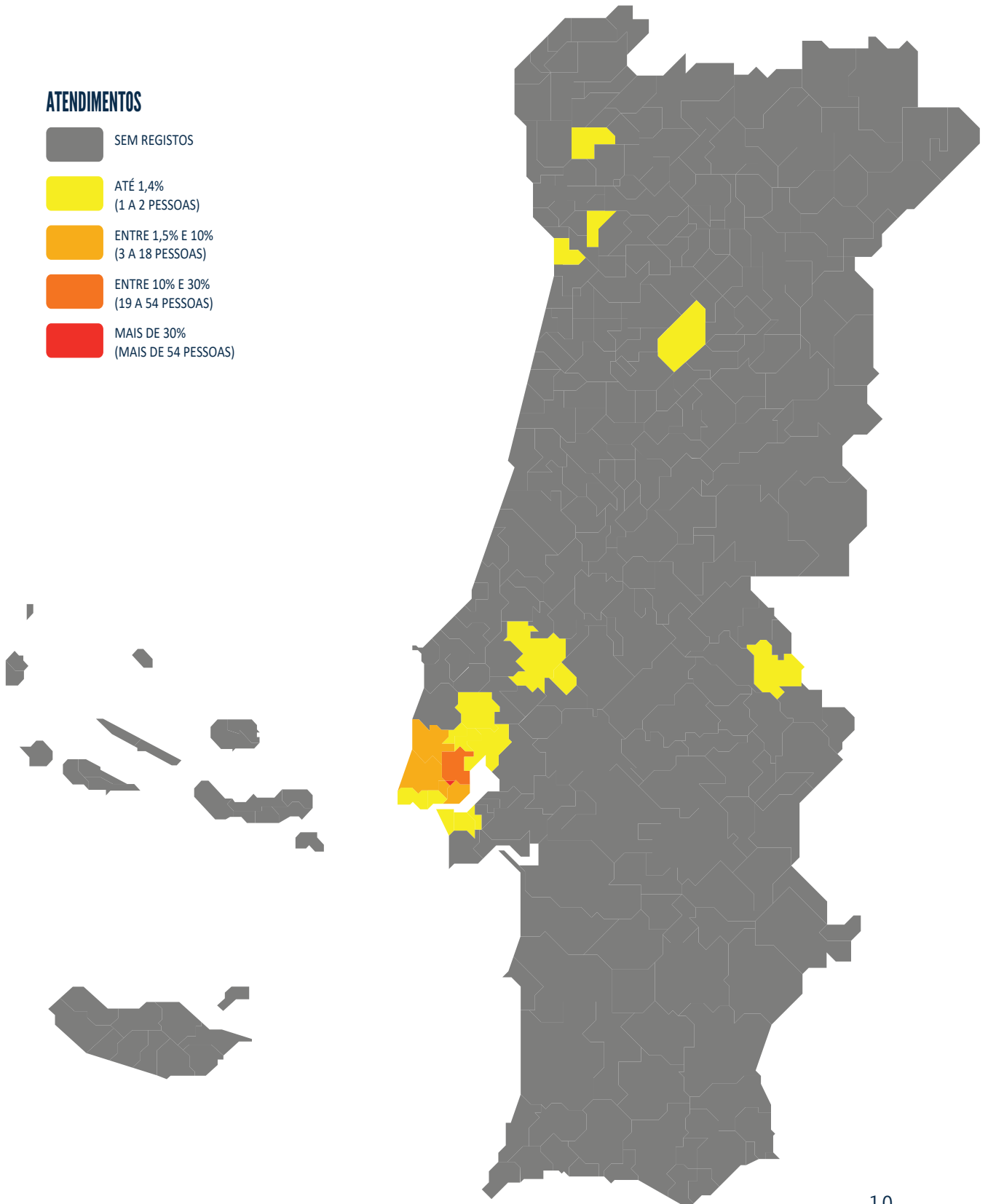
Entre 10% e 30%

Mais de 30%

ESTATÍSTICAS APAV

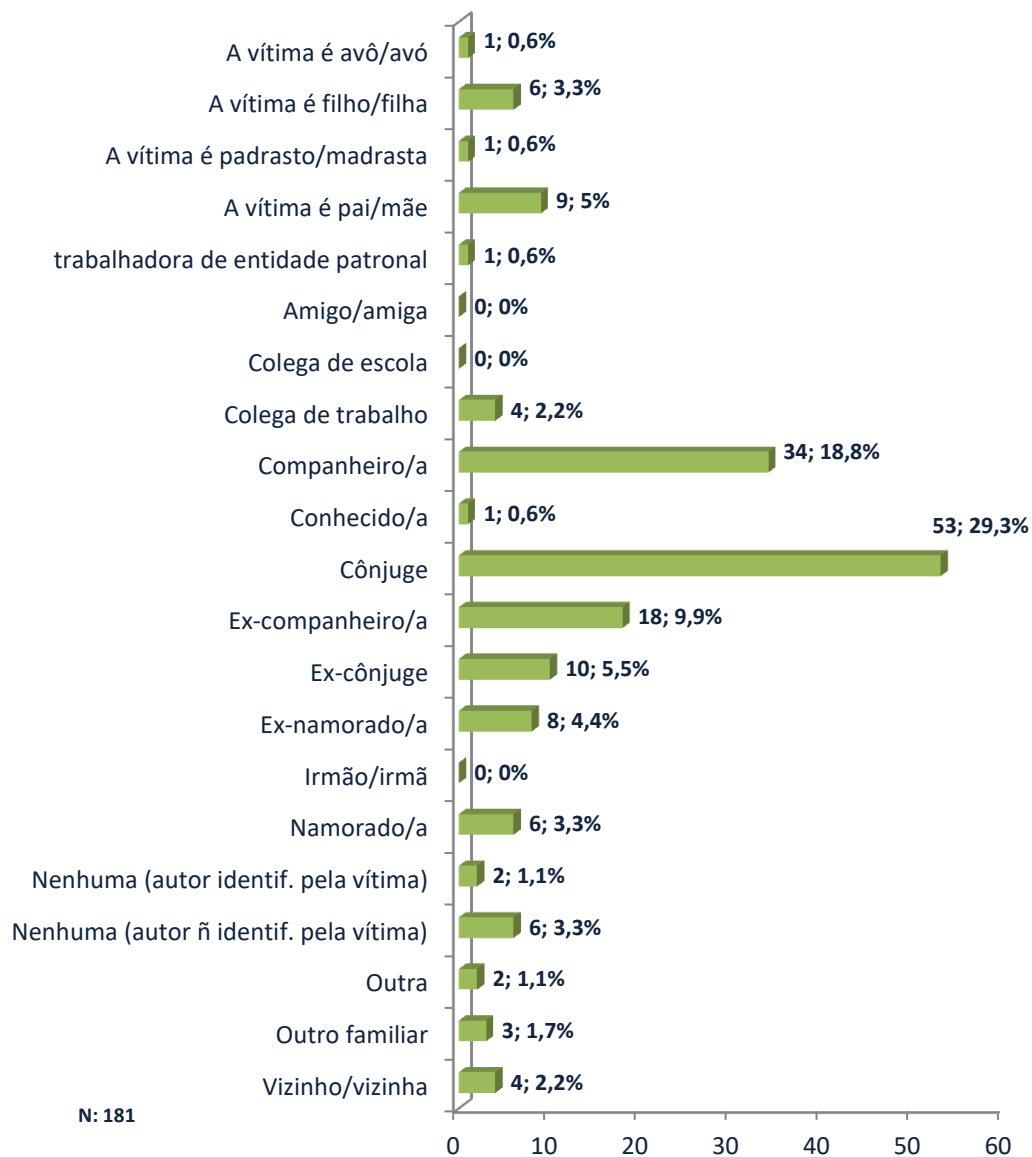
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE ODIVELAS

ATENDIMENTOS



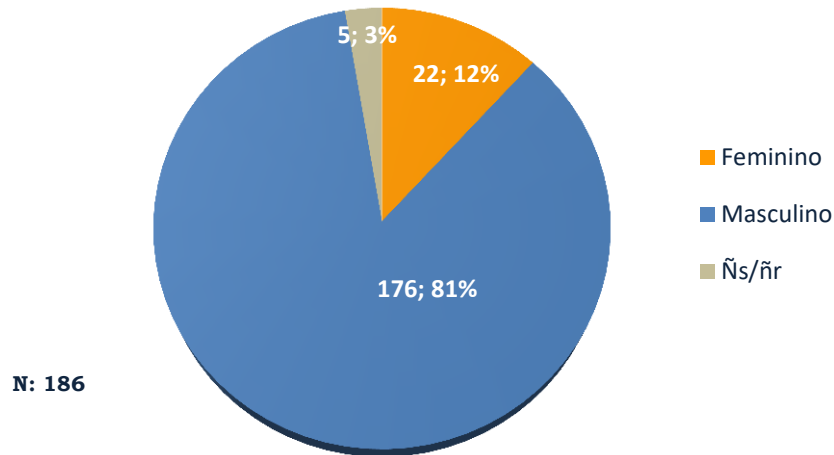
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **71,2%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime.

Relação da vítima com autor/a do crime



Caracterização do/a Autor/a do Crime

Sexo do/a autor/a do crime



Dos/as 186 autores/as de crime registados/as pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas em 2018, cerca de 81% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 44 anos (26,3%)**.

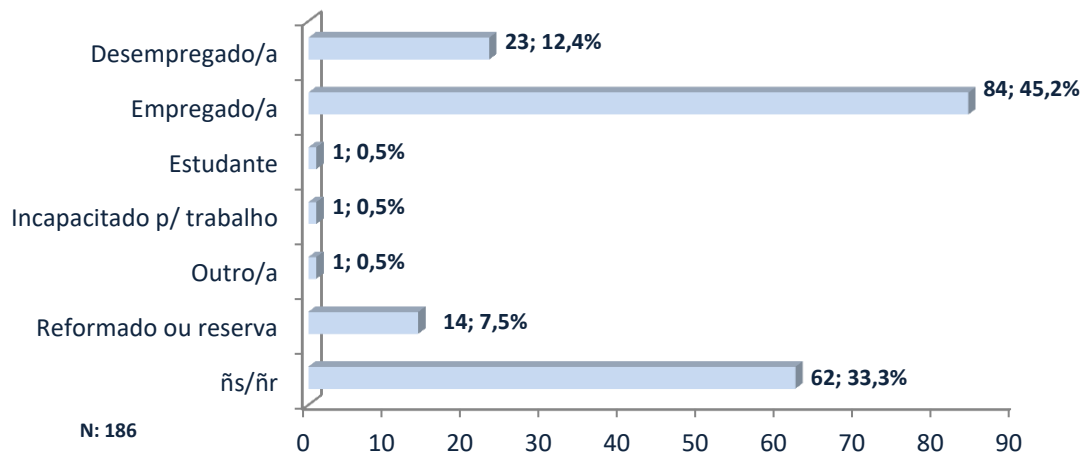
Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	--	--
18-24 anos	3	1,6
25-34 anos	17	9,1
35-44 anos	32	17,2
45-54 anos	13	7
55-64 anos	12	6,5
65 + anos	8	4,3
ñs/ñr	101	54,3
Total	186	100

Estado civil Autor/a	N	%
Casado/a	57	30,6
Divorciado/a	10	5,4
Separado/a	8	4,3
Solteiro/a	14	7,5
União de facto	37	19,9
Viúvo/a	--	--
ñs/ñr	60	32,3
Total	186	100

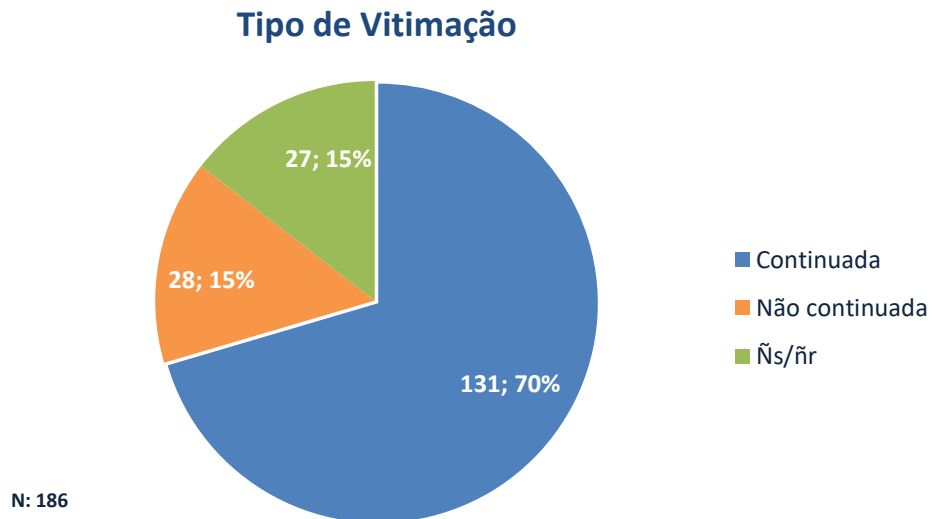
No que diz respeito ao estado civil, também o autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (30,6%)**, seguindo-se as uniões de facto (20%).

Em **cerca de 45%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

Atividade económica do/a autor/a do crime



Caracterização da Vitimação



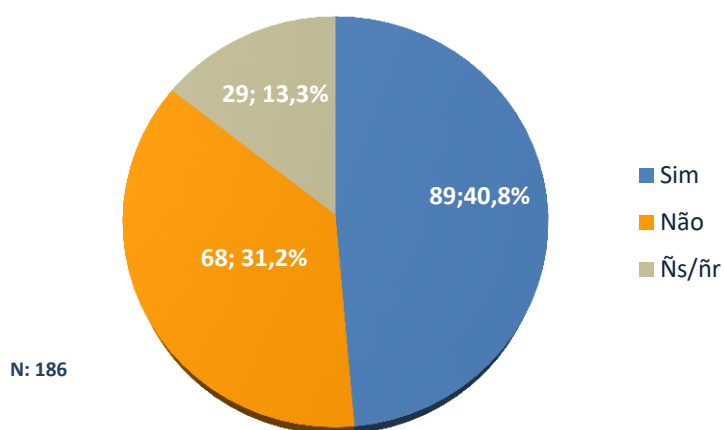
O tipo de **vitimação continuada (70%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (17,6%)** prevaleceu no ano de 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	7	5,3
Entre 7 meses e 1 ano	9	6,9
Entre 2 e 6 anos	23	17,6
Entre 7 e 11 anos	8	6,1
Entre 12 e 20 anos	14	10,7
Mais de 20 anos	8	6,1
ñs/ñr	117	47,3
Total	131	100

Local do Crime	N	%
Local de trabalho	7	3,5
Lugar/Via pública	17	8,4
Outro local	9	4,5
Transportes Públicos	1	0,5
Loja/centro comercial	1	0,5
Outra residência	3	1,5
Residência comum	110	54,5
Residência do/a autor/a	20	9,9
Residência da vítima	31	15,3
Total	202	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas em 2018, foi a **residência comum (54,5%)**, seguindo-se a residência da vítima (15,3%). Das situações que chegaram ao gabinete, **41%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

